



ESCALA DE SNELLEN COMO FERRAMENTA PARA RASTREIO DE COMORBIDADES VISUAIS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE -MS

CRIADO, Felipe Souza¹ (felipescriado@hotmail.com); **SILVA, Marcos Vinicius de Almeida**¹ (marcosalmeida9829@gmail.com); **BESSA, Diego Silva**¹ (diegosbessa@hotmail.com); **PEREIRA, Antonio Eduardo**² (aep0407@gmail.com).

¹Discente do curso de Medicina UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina UEMS – Campo Grande;

INTRODUÇÃO: A visão é uma via aferente sensitiva muito importante no processo de aprendizado, comunicação e memória. Por se tratar de um órgão sensitivo tão importante, a diminuição da acuidade visual, assim como outras doenças dos olhos podem prejudicar a qualidade de vida e prejudicar o indivíduo em seu contexto sociocultural. **OBJETIVOS:** Nesse íterim, a atual proposta em elaboração teve como principais objetivos realizar a aplicação da escala de Snellen na Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes (EEAAG) no município de Campo Grande - MS, assim como, orientar os escolares quanto à saúde visual, cuidados pessoais e encaminhar os escolares com acometimento visual para tratamento no âmbito do SUS. **METODOLOGIA:** Para essa finalidade, foram realizadas visitas periódicas à Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes para realização de ações em educação em saúde e aplicação dos testes de acuidade visual. Sendo assim, antes de cada exame, as turmas eram reunidas no auditório da escola, onde foi explicado como os exames funcionavam, foram tiradas dúvidas e dadas orientações referentes aos cuidados com o olho e como manter uma boa saúde visual. De forma sucinta, as avaliações eram individualizadas, sendo o exame físico em 3 etapas: (1) avaliação do campo visual; (2) avaliação da acuidade visual, (3) avaliação do padrão de reconhecimento de cores. Por fim, após a conclusão de todos os testes, foi encaminhada uma carta aos pais de todas as crianças que apresentaram problemas visuais. As cartas tinham como finalidade conscientizar os pais sobre as alterações nos testes e a necessidade de realização de acompanhamento com profissionais junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). **RESULTADOS:** Dos 173 escolares examinados, 28 alunos que apresentaram comprometimento da acuidade visual entre o 2º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, sendo todos encaminhados para o tratamento junto ao SUS. **CONCLUSÕES:** O projeto teve sua relevância social para a comunidade da Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes, tendo em vista que permitiu o encaminhamento e tratamento precoce de doenças oftalmológicas, evitando a progressão de doenças e contribuindo para a saúde das crianças da comunidade.

Palavras-chave (DeCS): Assistência à Saúde, Acuidade Visual, Snellen.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.